



Adolescentes e crianças foram maioria nos corredores da VI Bienal Internacional do Livro de Alagoas

**LITERATURA.** Até a última sexta-feira, quase 100 mil pessoas já haviam passado pelo Centro de Convenções

## Público infantojuvenil lota Bienal

Por dia, alunos de 100 escolas frequentam a feira; mais de 140 editoras participam do evento e consideram vendas satisfatórias

**LELO MACENA**  
REPÓRTER

Quase sem voz, na tarde da última sexta-feira, após ter almoçado com Leda Nagle e ter participado da palestra da jornalista e apresentadora, a diretora da Editora da Ufal (Edufal) e coordenadora da VI Bienal Internacional do Livro de Alagoas, Stela La-

meiras, aproveitou a breve entrevista com a *Gazeta* para respirar e descansar as pernas. Sentada em um sofá, no estande da Edufal na feira, ela comemorou. "Neste oitavo dia da Bienal, eu diria para você que nós estamos vivendo a felicidade do sucesso", disse sorrindo.

Enquanto Stela falava, ela observava através do

vidro do estande a movimentação da multidão de crianças que invadiu, literalmente, a Bienal. A presença de alunos de 100 escolas por dia conferiu a esta edição do evento mais do que nunca um caráter infantojuvenil.

"A Leda Nagle ficou impressionada. Ela não esperava essa quantidade de crianças", comentou a coordenadora da Bienal. "Mas para nós é gratificante vê-los felizes, interessados, empolgados com o evento, e saindo daqui com um livro", disse Stela, ao ressaltar a iniciativa da

Prefeitura de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), na criação do Vale-Livro para esta edição da Bienal. Professores e alunos da rede municipal de ensino tiveram créditos de R\$ 25 e R\$ 10, respectivamente, para investir em livros.

"A qualidade pedagógica de um livro de menos de R\$ 10 pode ser questionada, mas acredito que há literatura, sim, neste livro. Há a possibilidade de uma criança conhecer um 'Pinóquio', um 'Saci Pererê', e isso fazer com que ela desperte para sempre seu

gosto pela literatura", disse Stela, ao elogiar o projeto da Semed e contabilizar até aquele momento a presença de 45 mil crianças e adolescentes.

Até a tarde da última sexta-feira, quase 100 mil pessoas já haviam passado pelos corredores da Bienal. Segundo Stela Lameiras, as notícias que chegavam das mais de 140 editoras que participam do evento é de que as vendas estavam ocorrendo de maneira satisfatória.

Mais de 100 lançamentos de livro estavam previstos para esta VI Bi-

enal. "As editoras cujos autores estão lançando os livros aqui estão registrando um volume grande de vendas", comentou a coordenadora da Bienal.

Ela destacou também a presença dos cordelistas, que dividiram espaço com os grandes do mercado editorial. "Nós buscamos fazer esse trajeto do trovadorismo ao cordel, temos desfiles de cordelistas diariamente", disse, ao citar o cordelista alagoano Jorge Calheiros. "Ele se sente muito feliz de ser o anfitrião de outros cordelistas que nos procuram".



Stela Lameiras conta que Bienal foi organizada quase sem receita

## Por pouco, evento não foi cancelado

Em meio ao clima de comemoração pelo sucesso do evento, a coordenadora da VI Bienal Internacional do Livro, Stela Lameiras, lembrou que esta edição da Bienal esteve muito perto de ser cancelada.

"Houve a transição da direção da Edufal e também existiu a possibilidade de não existência desta edição da Bienal neste momento. Mas se deixássemos para o próximo ano, não seria mais a Bienal", disse a professora Stela.

"Junto ao reitor Eurico Lôbo e à vice-reitora Rachel Rocha, eu acho que nós formamos o trio da boa vontade", brinca Stela, ao ressaltar o esforço feito pela Universidade Federal de Alagoas para manter o maior evento cultural de Alagoas.

"Tivemos a coragem de sair quase sem receita, com um evento orçado em R\$ 1,3 milhão", conta Stela Lameiras, ao ressaltar a habilidade dos organizadores da Bienal de fa-

zer permutas e assim conseguir manter o evento. "Foi bem ao modo das feiras africanas, onde são feitas as trocas dos produtos", compara ela. "Também não posso deixar de destacar o amor e o desprendimento da equipe da Edufal".

### PROGRAMAÇÃO

O último dia da Bienal está cheio de atrações. As 10h, o evento será aberto com o Seminário Afro-Internacional: a Comunida-

de dos Países de Língua Portuguesa e os Contributos para o Diálogo entre África e Brasil.

Às 13h, na Sala Caetés, será a vez do escritor Milton Hatoum proferir palestra sob o tema Experiência e linguagem literária.

Às 18h, em uma mesa-redonda que contará com a presença dos escritores alagoanos Fernando Fiúza, Tainan Costa e Vera Romariz, será debatida a Produção poética contemporânea em Alagoas. **LM**